



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
UNIDADE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP



PROJETO RN SUSTENTÁVEL

Anexo 11

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

JULHO DE 2013



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. DEFINIÇÃO DO PROJETO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA (PIP).....	6
3. NATUREZA.....	6
4. OBJETIVOS	6
5. EIXOS ESTRUTURANTES	7
6. CAMPOS DE DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS.....	7
6.1. Leitura e Letramento	8
6.2. Competência Matemática	8
6.3. Cultura Corporal, Esporte e Lazer.....	9
6.4. Cultura e Artes.....	9
6.5. Iniciação Científica e Pesquisa.....	9
6.6. Comunicação e Uso de Mídias	10
6.7. Cultura Digital	10
6.8. Promoção da Saúde	11
6.9. Direitos Humanos em Educação	11
6.10. Educação Econômica e Empreendedorismo	12
6.11. Meio Ambiente e Sustentabilidade	12
7. ESTRUTURA DO PROJETO – ESPECIFICAÇÃO	13
8. ETAPAS DE TRAMITAÇÃO DOS PIP	14
9. DA DISTRIBUIÇÃO DO RECURSO	14
10. FINANCIAMENTO	15
11. DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	15



APRESENTAÇÃO

O Estado do Rio Grande do Norte em parceria com o Banco Mundial firmou um acordo de empréstimo para a execução do Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável – RN Sustentável, para os próximos 5 anos, visando a melhoria dos índices de pobreza e a redução das desigualdades sociais, por meio de ações estratégicas e inovadoras que foram desenhadas numa perspectiva integradora e intersetorial.

Para tanto, o RN Sustentável foi pensado de modo a contribuir com esforços do estado para: (i) aumentar a segurança alimentar, o acesso à infraestrutura produtiva e o acesso a mercados para a agricultura familiar; (ii) melhorar o acesso e a qualidade dos serviços da educação, da saúde e da segurança pública; e (iii) melhorar os sistemas de controle de despesas públicas, dos recursos humanos e da gestão de ativos físicos, no contexto de uma abordagem de gestão baseada em resultados. Em consonância com os objetivos deste Projeto, a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte (SEEC/RN), por meio da sua Unidade Executora do Projeto (UES), propôs ações prioritárias que favoreçam a melhoria da qualidade da Educação Básica.

Definimos, entre outras prioridades, ações que incentivem e promovam o desenvolvimento de Projetos de Inovação Pedagógica (PIP) que consistem em uma proposta que deve ser elaborada pela escola, objetivando superar dificuldades relacionadas com a motivação, as aprendizagens essenciais e básicas, o desenvolvimento integral do estudante, o uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como de ajudar a mudar a identidade dos professores e da escola do século XXI. Acreditamos ainda, que os PIP possibilitam o fortalecimento dos processos pedagógicos por meio da colaboração dos diversos atores envolvidos na comunidade escolar e dos outros programas e ou projetos já desenvolvidos no ambiente educativo.

Ao apresentar seu Projeto, a escola receberá, de acordo com os critérios descritos neste manual e da adesão de Convênio, uma transferência de recursos financeiros às Unidades Executoras (UEX) para fins específicos dos PIP, apresentados e aprovados pela Comissão de análise e avaliação, realizada pela Unidade Executiva Setorial do SEEC, vinculada a Secretaria de Planejamento (SEPLAN).

Nesse sentido, esperamos a Participação efetiva de todos!



1. INTRODUÇÃO

Conforme previsto nas ações a serem financiadas pelo Banco Mundial por meio do *Projeto RN Sustentável*, a SEEC priorizou como parte do seu Programa de Educação 2011-2014, os *Projetos de Inovação Pedagógica (PIP)*, como estratégia de um *redesenho* curricular e ações induntórias para as atividades de ensino-aprendizagem coerentes com as mudanças estruturantes propostas pelos Referenciais Curriculares da Educação Básica do Rio Grande do Norte. Essas ações se articulam com um conjunto de iniciativas e atividades que as escolas realizam a fim de assegurar o direito constitucional dos estudantes aprenderem e se desenvolverem integralmente no contexto da educação do século XXI.

O desenho estruturado para operacionalização das ações pedagógicas a serem trabalhados no PIP é composto pelos eixos estruturantes - Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura envolvendo 11 campos de desenvolvimento, a saber: Leitura e Letramento, Competência Matemática, Cultura Corporal Esporte e Lazer, Cultura e Artes, Iniciação Científica e Pesquisas, Comunicação e uso de Mídias, Cultura Digital, Promoção da Saúde, Direitos Humanos em Educação, Educação Econômica e Empreendedorismo e Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Para isso, construímos este manual com o propósito de orientar gestores, professores, além de proporcionar apoio pedagógico para as Escolas Estaduais e suas referidas Unidades Executoras na execução dos projetos. Nosso objetivo é que este documento se torne, de fato, uma orientação eficaz para a operacionalização de ações pedagógicas dos PIP, e que estejam fundamentadas na formação integral dos alunos, no acesso a conhecimentos e uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs), experiências e oportunidades interculturais, desenvolvimento da consciência corporal e mobilizem toda a comunidade aprendente na direção de aprendizagens inovadoras e significativas.

Os eixos estruturantes descritos neste documento devem ocupar-se do desenvolvimento de projetos que valorizem o indivíduo ao longo da vida, preparando-o para o exercício da cidadania e da democracia, o uso das tecnologias, a valorização da cultura, uma educação de qualidade para todos por meio da flexibilização do currículo escolar e pela construção de novos itinerários de práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, os campos de desenvolvimento a serem contemplados



requerem do professor uma prática educativa em Leitura e Letramento capaz de incentivar e criar alternativas de leitura e produção de textos na proposição de projetos que permitam a vivência de situações relacionadas ao cotidiano e à vida do estudante.

Dessa forma, a Competência Matemática requererá contribuições à medida que forem exploradas metodologias que priorizem a criação de estratégias, a comprovação, a justificativa, a argumentação, o espírito crítico e o saber calcular, medir, argumentar, tratar informações estatisticamente e aprender a aprender. Em Cultura Corporal Esporte e Lazer as práticas pedagógicas devem estar centradas em atividades esportivas que promovam o desenvolvimento da consciência corporal, do esporte e do lazer, destacando a compreensão da relação entre o corpo e as emoções e, entre o indivíduo, o outro e o mundo, abordando também a importância de atitudes saudáveis.

No campo de Cultura e Artes, o projeto deverá desenvolver conhecimentos e incentivos que incorporem práticas pedagógicas nas diversas formas de expressão artísticas e cultural, individual e coletiva dos estudantes. Para os projetos de Iniciação Científica e Pesquisa as atividades devem integrar a teoria e a prática, compreendendo a organização e o desenvolvimento de conhecimentos científicos nas áreas das ciências da natureza e humanas.

No campo de Comunicação e uso de mídias as ações deverão orientar e propor vivências em espaços de atuação que permitam ao estudante acesso às diferentes mídias e tecnologias da informação e da Educomunicação. Em Cultura Digital as atividades deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades para a comunicação em linguagem comum digital nas dimensões local e global, em tempo real, estabelecendo formas de interação que permitam utilizar o ambiente digital em diferentes espaços da vida.

Nas ações de Promoção da Saúde os projetos devem se trabalhados no sentido do desenvolvimento de atividades que enfatizem a prevenção de doenças e agravos à saúde, articulando Saúde e Educação, considerando a integralidade dos educandos. O campo de Direitos Humanos em Educação requer ações que promovam o respeito dos direitos e liberdades fundamentais, contribuindo para a prevenção e combate ao preconceito, discriminação e violências.

Já para a Educação Econômica e Empreendedorismo a execução dos projetos devem estar voltados para a comunidade em que estão inseridos além de contemplar atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades econômicas e empreendedoras nos estudantes.

O Meio Ambiente e Sustentabilidade deve fomentar um espaço educador que estimule a percepção e a consciência do aluno do efeito da ação humana sobre o ambiente natural e



modificado, de forma a estimular a adoção pela comunidade escolar, de comportamentos e atitudes para a sustentabilidade da vida.

Nesse sentido, os atores envolvidos nos projetos devem ter uma postura mediadora, dinamizando os processos, auxiliando na definição objetiva da realidade, destacando os passos necessários para a condução dos mesmos, favorecendo um clima cooperativo e colaborativo e a qualidade nas interações interpessoais. Por isso, os resultados obtidos devem ser divulgados e celebrados na comunidade escolar, comunidade local e nos suportes comunicativos.

Nessa dinâmica multifacetada e sistêmica reside a qualidade dos Projetos de Inovação Pedagógica, que apoiam e visam promover a todos aqueles que se dedicam a aprender e transformar os rumos do mundo por meio de uma educação de qualidade.

2. DEFINIÇÃO DO PROJETO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA (PIP)

O Projeto de Inovação Pedagógica da (PIP) consiste em uma proposta para superar dificuldades relacionadas com a motivação, as aprendizagens essenciais e básicas, o desenvolvimento integral do estudante, ajudar a mudar a identidade dos professores e da escola do século XXI e fundamentalmente, melhorar os indicadores de qualidade da educação básica e profissional, focados no Projeto de Educação da SEEC em consonância com o desenvolvimento sustentável do RN.

3. NATUREZA

Projeto de Inovação Pedagógica contextualizado, interdisciplinar, gerado a partir de situações problemas que toma o uso das novas tecnologias da Informação e das Comunicações como referência da inovação.

4. OBJETIVOS

GERAL

- Elevar os indicadores de qualidade da educação básica e profissional, postos como metas do Projeto de Educação da SEEC.



ESPECÍFICOS

- Incentivar e promover o desenvolvimento de metodologias, recursos didáticos, procedimentos, avaliações e tecnologias que visem à melhoria do ensino e da aprendizagem com características inovadoras;
- Melhorar o processo do ensino e da aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes nos componentes curriculares, contribuindo para elevar os indicadores de qualidade da educação;
- Incentivar a adoção de experiências interdisciplinares e contextualizadas que se orientem à solução de situações problemas que se articulem com o uso das novas TIC.

5. EIXOS ESTRUTURANTES

Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura.

6. CAMPOS DE DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS

Os campos de desenvolvimento dos PIP devem estar articulados ao conhecimento e desenvolvimento regionais e sustentável do RN e às competências básicas do currículo. Os PIP devem ser elaborados atendendo um ou mais dos seguintes campos:

- 6.1. Leitura e Letramento
- 6.2. Competência Matemática
- 6.3. Cultura Corporal, Esporte e Lazer
- 6.4. Cultura e Artes
- 6.5. Iniciação Científica e Pesquisas
- 6.6. Comunicação e Uso de Mídias
- 6.7. Cultura Digital
- 6.8. Promoção da Saúde
- 6.9. Direitos Humanos em Educação
- 6.10. Educação Econômica e Empreendedorismo
- 6.11. Meio Ambiente e Sustentabilidade



6.1. *Leitura e Letramento*

O PIP neste campo deverá criar alternativas de leitura e produção de textos, explorando diversos gêneros que possibilitem ao estudante utilizar, desenvolver e apreender estratégias para a compreensão da leitura e a organização da escrita em formas complexas nas áreas e componentes curriculares. As atividades deverão propiciar experiências que desenvolvam habilidades necessárias à compreensão crítica das leituras realizadas, focando na leitura e interpretação de textos, em estudos sobre autores da literatura local, nacional e estrangeira, e na proposição de projetos que permitam a vivência de situações de uso da leitura e da escrita, relacionadas ao cotidiano e à vida do estudante. As propostas neste campo poderão ser desenvolvidas para o ensino e o estudo de línguas estrangeiras, e estar articuladas a outros campos e ações interdisciplinares da escola e com uso das novas tecnologias da Informação e das Comunicações.

6.2. *Competência Matemática*

Para exercer a cidadania, é necessário saber calcular, medir, argumentar, tratar informações estatisticamente e aprender a aprender. O PIP no campo da competência matemática se orienta à contribuir com o desenvolvimento dessas habilidades, assim como para desenvolver atitudes positivas em relação à matemática e sua aprendizagem. O PIP, nesse sentido, prestará sua contribuição à medida que forem exploradas metodologias que priorizem a criação de estratégias, a comprovação, a justificativa, a argumentação, o espírito crítico. Além disso, deve favorecer a criatividade, o trabalho coletivo, a iniciativa pessoal e a autonomia advinda do desenvolvimento da confiança na própria capacidade de conhecer e enfrentar situações problemas usando recursos, tais como: brincadeiras, histórias, atividades lúdicas, jogos cooperativos, desafios lógico-matemáticos, entre outros.

É importante destacar que a matemática seja vista pelo aluno como um conhecimento que pode favorecer o desenvolvimento do seu raciocínio, de sua capacidade expressiva, de sua sensibilidade estética, de sua imaginação e da criatividade. As atividades desenvolvidas neste campo poderão estar articuladas a outros campos e ações interdisciplinares da escola e com uso das novas tecnologias da Informação e das Comunicações.



6.3. *Cultura Corporal, Esporte e Lazer*

O PIP neste campo deverá desenvolver atividades que promovam o desenvolvimento da consciência corporal, do esporte e do lazer, destacando a compreensão da relação entre o corpo e as emoções e, entre o indivíduo, o outro e o mundo, abordando também a importância de atitudes saudáveis. As atividades deverão considerar a identidade local e o intercâmbio com outras culturas. As propostas poderão contemplar esportes de campo e de mesa, artes marciais e demais atividades corporais, como: atletismo, ginástica rítmica, corrida de orientação, ciclismo, tênis de mesa, judô, caratê, taekwondo, yoga, natação, xadrez, tradicional, xadrez virtual, malabarismo, maculelê, dentre outras.

As atividades desenvolvidas neste campo poderão estar articuladas a outros campos e ações interdisciplinares da escola e com uso das novas tecnologias da Informação e das Comunicações.

6.4. *Cultura e Artes*

Neste campo o PIP deverá desenvolver conhecimentos e incentivos que incorporem práticas pedagógicas nas diversas formas de expressão artística e cultural, individual e coletiva dos estudantes, possibilitando o reconhecimento e a recriação estética de si e do mundo, bem como valorizar o patrimônio material e imaterial produzido historicamente, no sentido de provocar processos de pertencimento ao local e à sua história. Deverá, também, desenvolver atividades relacionadas à apreciação, produção e análise destas expressões, como na pintura, dança, música, cinema, teatro e contação de história, expressadas em banda fanfarra, canto coral, hip hop, grafite, desenho, escultura, percussão, capoeira, flauta doce, cineclube, prática circense, mosaico, literatura, entre outras. Deve contribuir para ampliar o desenvolvimento do estudante em aspectos relacionados ao senso estético, cultura, arte, relações sociais, entre outras. As atividades desenvolvidas neste campo poderão estar articuladas a outros campos e ações interdisciplinares da escola e com uso das novas tecnologias da Informação e das Comunicações.

6.5. *Iniciação Científica e Pesquisa*

Este campo deverá desenvolver atividades que integram teoria e prática, compreendendo a organização e o desenvolvimento de conhecimentos científicos nas áreas das ciências da natureza e humanas. As atividades relacionadas à iniciação Científica deverão ser desenvolvidas utilizando



laboratórios e outros espaços, por meio de projetos de estudo e de pesquisas de campo, envolvendo conteúdos de uma ou mais área do conhecimento, com vistas ao aprofundamento e à investigação organizada sobre fatos, fenômenos e procedimentos das ciências naturais e humanas. Deverão contemplar o desenvolvimento de metodologias para a sistematização do conhecimento, por meio da experimentação, da vivência e da observação dos fatos e fenômenos, da coleta e análise de dados e informações e a reflexão sobre os resultados alcançados. As atividades de cunho científico deverão permitir a interface com o mundo do trabalho na sociedade contemporânea, com as tecnologias sociais e sustentáveis, com a economia solidária e criativa, o meio ambiente e outras temáticas presentes no contexto do estudante. As atividades desenvolvidas neste campo poderão estar articuladas a outros campos e ações interdisciplinas da escola e com uso das novas tecnologias da Informação e das Comunicações.

6.6. Comunicação e Uso de Mídias

Este campo deverá desenvolver os processos relacionados à educomunicação cujas ações deverão orientar e propor vivências em espaços de atuação que permitam ao estudante acesso às diferentes mídias e tecnologias da informação e da comunicação, ampliando a compreensão de métodos, dinâmicas e técnicas para aprender a aprender e para agir e se desenvolver de forma crítica. As atividades deverão possibilitar a criação de condições para a utilização dos instrumentos e ferramentas disponíveis, das formas e possibilidades de comunicação e de processos criativos, assim como viabilizar a reflexão sobre o uso crítico das diversas tecnologias em diferentes espaços do convívio social (fanzine, informática e tecnologia da informação, rádio escolar, jornal escolar, histórias em quadrinhos, fotografias, vídeos, dentre outros). As atividades desenvolvidas neste campo poderão estar articuladas a outros campos e ações interdisciplinares da escola e com uso das novas tecnologias da Informação e das Comunicações.

6.7. Cultura Digital

O PIP neste campo deverá criar condições e espaços necessários para que o estudante tenha acesso às ferramentas, aos instrumentos e às informações que possibilitem compreender a amplitude da cultura digital e suas múltiplas modalidades de comunicação, contribuindo para o desenvolvimento da competência digital. As atividades deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades para a comunicação em linguagem comum digital nas dimensões local e global, em



tempo real, estabelecendo formas de interação que permitam utilizar o ambiente digital em diferentes espaços da vida – trabalho, desenvolvimento da pesquisa, acesso e produção de conhecimento, redes sociais, participação política – ampliando e potencializando o uso de instrumentos tecnológicos como ferramentas que contribuem para a produção de conhecimentos e para aprender a aprender. As atividades desenvolvidas neste campo poderão estar articuladas a outros campos a ações interdisciplinares da escola.

6.8. Promoção da Saúde

Neste campo o PIP deverá contemplar ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos à saúde, articulando Saúde e Educação, considerando a integralidade dos educandos. Devem conter atividades e estudos sobre alimentação saudável/alimentação escolar saudável, saúde bucal, práticas corporais e educação do movimento, educação para a saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das DST/AIDS, prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas, saúde ambiental, promoção da cultura de paz e prevenção em saúde a partir do estudo dos principais problemas de saúde da região (dengue, esquistossomose, leptospirose, doenças de chagas, hanseníase, anemia falciforme e outras).

As atividades desenvolvidas neste campo poderão estar articuladas a outros campos a ações interdisciplinares da escola e com uso das novas tecnologias da Informação e das Comunicações.

6.9. Direitos Humanos em Educação

O PIP neste campo compreende os Direitos Humanos em Educação na perspectiva da garantia das aprendizagens para todos, nas possibilidades de convivência e respeito à diversidade humana. Tem finalidade de promover o respeito dos direitos e liberdades fundamentais, contribuindo para a prevenção e combate ao preconceito, discriminação e violências. O PIP poderá contemplar exposições fotográficas, apresentações musicais e teatrais, mostra de vídeos, entre outros, a respeito das diversas temáticas de direitos humanos, quais sejam: proteção da infância e adolescência; equidade de gênero e diversidade sexual; enfrentamento ao trabalho infantil; bullying; memória e verdade; história e cultura africana e indígena; inclusão de pessoas com deficiência; democracia e cidadania; liberdade artística, livre expressão do pensamento, respeito ao idoso, entre outras. Pressupõe-se este campo em relação permanente com os outros campos e atividades, por



meio de trabalhos interdisciplinares, projetos articuladores, grupos de estudos e de teatro, oficina de psicodrama, passeios temáticos, campanhas alusivas ao tema dos Direitos Humanos e outros.

As atividades desenvolvidas neste campo poderão estar articuladas a outros campos a ações interdisciplinares da escola e com uso das novas tecnologias da Informação e das Comunicações.

6.10. Educação Econômica e Empreendedorismo

O PIP, neste campo, poderá contemplar atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades econômicas e empreendedoras nos estudantes, por meio do planejamento, organização e execução de projetos voltados para a comunidade em que estão inseridos. É necessário considerar uma relação entre a economia e os empreendimentos que queremos realizar em nossas vidas e na comunidade com os recursos naturais e materiais necessários. É importante trabalhar com os educandos a indissociabilidade entre qualquer empreendimento e seus impactos ambientais. *A estratégia metodológica poderá ser utilizada através de aprendizagem dinâmica, lúdica e socialmente contextualizada.* Considerando a situação socioeconômica das famílias dos estudantes e da comunidade, o PIP poderá incentivar a fabricação de diversos objetos ou produtos, instigando a visão econômica e empreendedora, estimulando a cultura da sustentabilidade, quando esses produtos podem constituir-se em meios de complementação da renda familiar e melhoria da qualidade de vida. Exemplos de atividades: economia nas contas de luz e água (reflexo no meio ambiente e na renda familiar), relação entre consumo X necessidade, direitos do consumidor, responsabilidade fiscal, orçamento familiar e público, produção de negócios sustentáveis, entre outros. Pressupõe-se este campo em relação permanente com os outros campos e atividades e por meio de trabalhos interdisciplinares.

As atividades desenvolvidas neste campo poderão estar articuladas a outros campos a ações interdisciplinares da escola e com uso das novas tecnologias da Informação e das Comunicações.

6.11. Meio Ambiente e Sustentabilidade

Com este campo a escola poderá criar projetos e processos pedagógicos que favoreçam a construção de valores sociais e de atitudes voltadas para a sustentabilidade socioambiental, visando combater práticas relacionadas ao desperdício, à degradação e ao consumismo para a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida. O objetivo é fomentar um espaço educador sustentável que



estímulo a incorporação, a percepção e a valorização da dimensão educativa a partir do meio. As estratégias pedagógicas (pesquisa e diagnósticos ambientais) deverão focar a realidade ambiental onde a escola esteja inserida, sua articulação com as questões ambientais regionais e globais. Nessa perspectiva, os diversos conteúdos devem ser trabalhados de forma integrada, coerentes com a percepção dos alunos, em atividades intra e extraclasse, envolvendo toda a comunidade escolar e os indivíduos da comunidade em seu entorno. Para tanto, é necessária uma ação estruturante, uma espécie de moldura com a qual possam produzir intervenções transformadoras no cotidiano escolar: a criação de uma Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida – COM-VIDA na escola. Ela se constitui num espaço democrático e participativo de educação para a sustentabilidade, que promove a educação ambiental e se mobiliza em defesa dos direitos humanos e todas as formas de vida, da saúde e saneamento ambientais. Além de estimular a construção da Agenda 21 na Escola e o enfrentamento coletivo da atual crise ambiental com ações educadoras sustentáveis.

As atividades desenvolvidas neste campo poderão estar articuladas a outros campos e ações interdisciplinares da escola e com uso das novas tecnologias da Informação e das Comunicações.

7. ESTRUTURA DO PROJETO – ESPECIFICAÇÃO

- **IDENTIFICAÇÃO:** devem ser explicitados: a escola, a DIREC, o título do PIP e o coordenador do projeto.
- **TEMA:** diz respeito ao recorte definido dentro dos campos selecionados.
- **COMPONENTES CURRICULARES:** explicitar as áreas e disciplinas nas quais será desenvolvido o projeto.
- **JUSTIFICATIVA:** destacar a novidade/ inovação do Projeto. A justificativa deve explicitar a importância do PIP para a escola no contexto das aprendizagens e do desenvolvimento integral dos estudantes, e quais dificuldades se propõem trabalhar dentro do plano de metas da escola.
- **OBJETIVOS:** definir um objetivo geral e os objetivos específicos como via para a operacionalização do primeiro.
- **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** apresentar as categorias teóricas que sustentam o PIP, destacando uma breve reflexão teórica crítica dessas categorias-chaves.
- **METODOLOGIA:** detalhar a metodologia didático-pedagógica para o desenvolvimento do PIP.



- **METAS:** explicitar os subprodutos e produto final resultados do desenvolvimento do PIP, em relação aos objetivos definidos, que permitam acompanhar e avaliar o PIP.
- **RECURSOS FINANCEIROS**
- **REFERENCIAS**
- **EQUIPE**
- **CRONOGRAMA**

8. ETAPAS DE TRAMITAÇÃO DOS PIP

ETAPAS	FASE DE TRAMITAÇÃO	RESPONSÁVEL	DURAÇÃO
Divulgação do Projeto	Elaboração de material de orientação para elaboração, execução e prestação de contas.	UES/SEEC	120 dias
	Realização de seminários regionais de divulgação.	UES/SEEC	60 dias
Preparação	Publicação do Edital	UES/SEEC	30 dias
	Capacitação para elaboração do PIP	UES/SEEC	60 dias
	Elaboração dos PIP	Escolas	30 dias
Análise e Aprovação	Análise do PIP	UES/SEEC	60 dias
	Assinatura do Contrato	UEx, UGP E UES-SEEC.	30 dias
Execução	Implantação e acompanhamento do PIP	Escolas e UES-SEEC	150 dias
	Prestação de Contas	Escolas	30 dias
Avaliação Pedagógica	Avaliação Pedagógica dos Resultados do PIP	UES/SEEC	30 dias
	Realização de seminário para apresentação dos resultados.	UES/SEEC	1 dia

9. DA DISTRIBUIÇÃO DO RECURSO

A distribuição dos recursos para os Projetos de Inovação Pedagógica (PIP) será feita segundo o perfil das escolas, a seguir:



PERFIL DAS ESCOLAS	RECURSOS A RECEBER ANUALMENTE
315 escolas com até 300 alunos	R\$ 4.000,00
159 escolas de 301 a 500 alunos	R\$ 5.000,00
167 escolas de 501 a 1000 alunos	R\$ 7.000,00
59 escolas com mais de 1000 alunos	R\$ 10.000,00

10. FINANCIAMENTO

O apoio financeiro ao PIP destina-se às escolas públicas da rede estadual, que possuam estudantes matriculados no ensino fundamental e médio. O montante de recursos destinados a cada escola será repassado para conta corrente em nome da Unidade Executora Própria (UEx) representativa da unidade escolar, liberado em parcela única.

11. DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de Contas do Projeto de Inovação Pedagógica (PIP) será apresentada após 30 dias da conclusão de execução do Projeto considerando todas as orientações e apresentando a documentação descrita abaixo:

1. Ofício de Encaminhamento;
2. Demonstrativo da Despesa;
3. Cópia do Projeto;
4. Pesquisas de Preços;
5. Consolidação das pesquisas (cópia da ata do registro do resultado da consolidação);
6. Notas Fiscais – eletrônica (ICMS);
 - Certidões de legalidade da Empresa
 - Recibo
 - Cópia do cheque;
- 8.1 Nota Fiscal de Serviço
 - Certidões de legalidade da Empresa
 - Recibo
 - Cópia do cheque;
- 8.2 Recibo de quitação Pessoa Física
 - Cópia do cheque
- 9 Parecer do Conselho Fiscal da Unidade Executora